

LITERATURA

ESCINA ANTIEDEMATOSO

Uso: Interno/ Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Descrição

É uma mistura de saponinas extraída da semente da castanha da Índia (*Aesculus hippocastanum*). É um flebotônico fitoterápico tanto por via oral como tópica. Por sua ação sobre veias e capilares diminui a hiperpermeabilidade vascular, melhorando a hemodinâmica, a linfocinese e reduzindo o edema dos membros inferiores em pacientes com varizes ou submetidos a cirurgia.

Recomendação de Uso

Via oral: De 60 a 180mg/dia. Em terapias crônicas mantém-se uma dose de 60mg/dia.

Via tópica: aplica-se nas regiões afetadas de 0,1 a 1%, 2 a 3x/dia massageando com suavidade.

Aplicações

No tratamento de varizes, edemas venosos, problemas de hemorróidas, linfedemas entre outros.

Contra-indicações

É contra-indicada a pacientes com insuficiência hepática ou renal severa.

Sugestões de fórmulas

Cápsulas de Escina

Escina	60mg
Estearato de magnésio	0,5%
Dióxido de silício coloidal	1,5%
Lauril Sulfato de Sódio	1,0%
Talco Farmacêutico	30,0%
Amido de milho	qsp 100%

- Administrar conforme especificação médica.

Cápsulas de Escina para prevenção de varizes

Escina	20 mg
Vitamina C	100 mg
Excipiente	qsp 1 cáps

- Dose inicial, 2 cápsulas 3 vezes ao dia após as refeições. Manutenção 1 cápsula 2 vezes ao dia após as refeições.

Referências Bibliográficas

- Alonso J. Tratado de Fitofármacos e Nutracêuticos. Editora Corpus, 2004.
- Batistuzzo, J. A. O. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo: Tecnopress, 2002.
- Martindale. Guia Completo de Consulta Fármaco-Terapêutica. 2ªed. Pharma Editores, 2006.